REQUERIMENTO Nº 63/2018

Requer informações acerca do não funcionamento da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) localizada entre as ruas José Calixto e Artur Gonçalves da Silva, no bairro Santa Rita de Cássia, neste município.

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

CONSIDERANDO que a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) localizado no Jardim Santa Rita de Cássia, apesar de já ter suas obras de infraestrutura e acabamento finalizadas, sequer realizou qualquer atendimento ao público, nunca sendo inaugurada pela atual Administração Municipal;

CONSIDERANDO que há informações não oficiais de que o atual Prefeito Municipal, Sr. Denis Eduardo Andia, tem como planejamento destinar tal prédio público para outro tipo de serviço público no local, uma vez que não consegue por em funcionamento à UPA, divergindo da proposta inicial e sua finalidade, conforme anunciado para a população de Santa Bárbara d’Oeste;

CONSIDERANDO ainda que este vereador esteve in loco e constatou que o prédio apresenta sinais de má estado de conservação e vandalismo, onde para que possa vir a funcionar necessitará de serviços pontuais para oferecer uma boa prestação do serviço público ao cidadão;

CONSIDERANDO ainda que diversos moradores do referido bairro estiveram presentes quando da ida deste vereador até a Sede da UPA, onde relataram que o local está sem vigia e sendo utilizado por indivíduos para a prática de tráfico de drogas e outros atos ilícitos correlatos, o que traz insegurança aos moradores do bairro.

CONSIDERANDO que para obter as informações corretas e assim poder esclarecer a situação à população que nos procuraram, formulo as seguintes questões;

REQUEIRO que, nos termos do Art. 10, Inciso X, da Lei Orgânica do município de Santa Bárbara d’Oeste, combinado com o Art. 63, Inciso IX, do mesmo diploma legal, seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que encaminhe a esta Casa de Leis as seguintes informações:

1º) Solicito ao Poder Executivo Municipal informações acerca de não haver servidor Vigia para o local Unidades de Pronto Atendimento? Há previsão para destinar vigia para tal prédio público?

2º) Quais medidas são adotadas pela Administração Municipal para coibir vandalismo no local e garantir a segurança dos munícipes que residem no entorno das obras da UPA?

3º) Caso a resposta do item 2º seja através de patrulha da Guarda Civil Municipal, requeiro cópia de boletins internos (BI) da corporação solicitando as VTR’s rota pelo local;

4º) As Obras do prédio público ora objeto deste requerimento já estão com seu cronograma 100% realizado, ou ainda faltam serviços de infraestrutura a serem realizados no local?

5º) Segundo planejamento da Prefeitura Municipal, qual seria o custo mensal para funcionamento da UPA e quantos profissionais seriam precisos para compor o quadro de funcionários no local? Especificar por cargo;

6º) Quais seriam as motivações e empecilhos que levaram o atual prefeito, Sr. Denis Eduardo Andia, a não mais destinar o referido prédio público para receber a UPA (Unidade de Pronto Atendimento)?

7º) Qual foi o valor total da obra? Especificar valores por verba estadual e contrapartida da prefeitura municipal?

8º) Houve compra de equipamentos médicos e de escritório para compor o prédio da UPA? Caso positivo, para onde foram destinados e qual o montante deste valor?

9º) Houve abertura de concurso público visando convocação e servidores para compor o quadro de funcionários da UPA? Caso positivo, quantos foram chamados e acabaram por integrar outras equipes e outro local de trabalho?

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 15 de janeiro de 2018.

**JESUS VENDEDOR**

-Vereador / Vice Presidente-